

INTRODUÇÃO

A temática formação dos docentes é muito recorrente nas discussões e produções no universo acadêmico e na sociedade. Neste sentido, sociedade moderna vem sofrendo grandes modificações, principalmente sobre as ações e os comportamentos dos educandos e educadores. O presente trabalho é resultado da pesquisa monográfica que teve por objetivo investigar o curso de formação de professores para a Educação Contextualizada no Centro de Desenvolvimento Sustentável, em especial discutir sobre uma educação que valorize os saberes diversos, reconhecendo a subjetividade dos indivíduos, os múltiplos conhecimentos do cidadão, conceito essencial para a escola do campo, outra questão a ser percebida é identificar os principais obstáculos à inserção da educação contextualizada na sua prática pedagógica dos professores da Escola Senador José Gaudêncio que participaram do referido curso.

OBJETIVOS:

Perceber as práticas pedagógicas dos professores da escola Senador José Gaudêncio, com relação a Educação Contextualizada após o curso de formação em Especialização de Educação Contextualizada ocorrido no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA/UFCG, buscando compreender qual a importância desta formação de educadores para a compreensão e respeito a subjetividade dos educandos e como essa formação contribui para a construção de um currículo contextualizado, que respeite os valores de cada indivíduo envolvido neste processo.

METODOLOGIA

O presente trabalho utilizou-se do método qualitativa de pesquisa. Tendo ocorrido através da metodologia descritiva, em face das definições de Gil (2002) e Godoy (1995), que explicaram que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno. Para tanto, utilizou-se como método e procedimento a pesquisa qualitativa de caráter descritivo, focando os sujeitos envolvidos na pesquisa de entrevista semi-estruturada, questionário e observação participativa, aplicação de questionários e levantamento bibliográfico sobre a estrutura do funcional da Unidade Acadêmica de Educação do Campo.

RESULTADOS

As questões levantadas no questionário e na entrevista tiveram por objetivo identificar o perfil dos educadores da referida escola, analisando as concepções que esses educadores têm a respeito de Educação Contextualizada e ainda verificar quais são as principais dificuldades encontradas na contextualização dos conteúdos nas suas salas de aulas. As principais variáveis foram: i) Referente ao tempo de ensino dos educadores, onde a média foi de 25 % para os seguintes tempos de ensino: 10, 15, 17 e 25 anos, o fator tempo de serviço, muitas vezes motiva ou não a participação dos educadores em cursos de formação. Os com menos tempo de serviço apontam as formações continuadas como uma forma de melhorar a prática docente, o ensino-aprendizagem, enquanto aqueles próximos ao tempo de aposentadoria não pretendem buscar formação complementar. ii) Referente a formação dos professores é possível observar que 75 % apresentam formação na área em que atuam e 25 % apresentam formação em área diferente da que atua em sala de aula e iii) Levando-se em consideração aos dados sobre formação complementar em educação contextualizada pelo CDSA, ainda existem dificuldades a implantação da Educação Contextualizada na escola.

CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa indicam que é grande o desafio para trabalhar de forma contextualizada, mas um dos pontos positivos encontrados na análise é que os educadores apesar de não terem uma compreensão maior do significado da palavra contextualização enfatizam a importância da contextualização dos conteúdos em sala de aula, tendo em vista que a contextualização está relacionada com uma melhor qualidade de e que o mesmo não pode estar restrito a conceitos científicos, mas, que promova o processo que permita ao aluno interagir com o meio em que vive. Esta análise mostra-nos a necessidade de buscar novas estratégias de ensino, baseadas no cotidiano dos educandos.